



UNIDADES DE TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

UM ESTUDO SOBRE NORMATIVAS E PROPOSIÇÃO ARQUITETÔNICA

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem por objetivo estabelecer critérios e sugestões projetuais tipológicas espaciais que possam ajudar os recicladores no projeto para construção dos Galpões de Triagem. É intenção desse estudo subsidiar o conhecimento de como construir e reformar um galpão de triagem assim como sobre a utilização das esteiras e mecanização dentro desses galpões, no qual recolherá as sínteses dos resultados dos levantamentos da pesquisa proposta e traduzi-la numa linguagem simples, direta e ilustrativa, através de Manuais e ou Guias. Quando centramos nossas observações na equação gaiola-mesa, observamos que é necessário existir um ajuste muito fino entre ritmo de produção e material nesses fatores, para que o fluxo de produção seja eficiente. O mesmo deve acontecer com a equação gaiolas-esteiras e prensas. Nesse momento, a pesquisa se propõe a aprofundar os conhecimentos na segunda equação.

OBJETIVOS

De acordo com a pesquisa, e as conclusões contidas no 'Manual como construir e reformar um Galpão de Triagem', cada sistema de separação dos resíduos gera um layout distinto de planta, as dimensões e proporções são profundamente alteradas quando se utiliza um ou outro sistema. Essa pesquisa, se propõe estudar as repercussões espaciais, produzidas pela mecanização, que agora começa a entrar nos galpões de triagem, via empresas colaboradoras e ou mesmo prefeituras.

Os antigos galpões que se utilizavam dos sistemas anteriores terão que readequar seus espaços para o recebimento de novas maquinarias. Teremos por objeto de estudo permanente de base e acompanhamento durante 3 anos, três galpões implantados em Porto Alegre que se utilizam de esteiras para fazer a separação: galpão Sepé Tiaraju (CEAR) Centro de estudos ambientais de reciclagem, Galpão Restinga (antiga Padre Cacique), Galpão Lomba do Pinheiro. E mais alguns na cidade de Canoas sendo um deles: Galpão ARLAS (Associação de reciclagem amigas solidarias de Canoas).

METODOLOGIA

Tem-se por método o clássico análise-síntese. Na primeira etapa será feito o levantamento). Esse momento inicial, serve-se de todos os instrumentos possíveis de levantamento dos dados materiais e imateriais dos galpões. Na segunda etapa será feita a análise individual de cada um desses galpões, posteriormente a análise comparativa entre todos os galpões levantados segundo variáveis como fluxos áreas de triagem, disposição das recicladoras nas esteiras, iluminação, pisos, etc. A terceira etapa irá ser feita a síntese, a partir das observações retiradas das análises. Na quarta etapa, iniciará a confecção de um boneco (layout) do Guia para galpões de triagem mecanizados (esteiras).

UFRGS, Faculdade de Arquitetura
Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura.
PROPAR
Josiane R. da Mota – Orientador Prof. Dr. Fernando Freitas Fuão

